

ATA Nº 08/2021

**2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA- RELATÓRIO DE GESTÃO DE SAÚDE DO 3º
QUADRIMESTRE DE 2020 E A APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE CONVÊNIO
COM O HOSPITAL DE PIRATINI**

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, às quatorze horas, os vereadores municipais para Audiência Pública para tratar sobre RELATÓRIO DE GESTÃO DE SAÚDE DO 3º QUADRIMESTRE DE 2020 E A APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE CONVÊNIO COM O HOSPITAL DE PIRATINI. Estavam presentes Srº Prefeito Municipal, Vice-prefeito, consultor contábil e gestão fiscal Srº Fabrício Falconi, Secretária de Saúde Srª Gerusa Farias Porto, o presidente do legislativo em abertura da audiência pública convidou para compor a mesa os Senhores e Senhora acima citados, passando a palavra ao Vereador Jimmy Carter proponente do requerimento da Audiência Pública, o Vereador no uso da palavra cumprimentou a todos os presentes e agradeceu pela presença, logo em seguida o Vereador Sérgio Castro pediu a palavra dizendo que tem um requerimento a respeito onde tem mais assuntos a serem discutidos, com a palavra a Srª Gerusa falou que foi solicitado ao presidente da casa legislativa o espaço para a apresentação do Relatório de Gestão do 3º trimestre de 2020 e apresentação do convênio do Hospital de Piratini, a Srª Gerusa passou a palavra consultor contábil e gestão fiscal Srº Fabrício Falconi, o Srº Fabrício saudou a todos presentes e começou a apresentação mostrando slides e fazendo as colocações da apresentação e explica que é da fonte Municipal, Estadual e federal apresenta as despesas e por último faz a conclusão desses resultados, o saldo nas contas em trinta e um de agosto de dois mil e vinte conforme apresentado no relatório de gestão quadrimestral da Saúde deixando bem claro para você é acumulativo então quando estiverem aqui na Câmara apresentando para vocês em setembro ou outubro o relatório de gestão, o saldo que apresentaram da fonte Municipal três milhões seiscentos e setenta mil oitocentos e vinte reais com trinta e oito centavos, esse foi o número apresentado em trinta e um de agosto dois mil e vinte, onde arrecadou no quadrimestre dois milhões novecentos e trinta e um mil e setecentos e sete reais com dezessete centavos, teve de despesas em quatro meses seis milhões quatrocentos e trinta e cinco mil oitocentos e dezenove reais com oitenta e seis centavos, o que é praticamente impossível, não tem como gastar esse valor, o saldo que está apresentando aqui em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte é de cento e sessenta e seis mil setecentos e sete reais com setenta e três centavos, esse é o saldo em conta bancária conforme apresentado hoje para o Conselho Municipal de Saúde, e está informado o Tribunal de Contas, se nessa fonte tivesse gasto seis milhões quatrocentos e trinta e cinco mil reais, realmente o índice de saúde estava em torno de trinta por cento e não quinze virgula quatorze por cento. Na fonte Estadual foi colocado em trinta e um agosto de dois mil e vinte o valor R\$ setecentos e oitenta e três mil com setecentos e oitenta e três reais com trinta e dois centavos arrecadou na fonte Estadual trezentos e noventa e três mil e duzentos e cinco reais com noventa e três centavos de despesas, duzentos e setenta e três mil novecentos e oitenta e cinco reais com sessenta e um centavos totalizando saldo no encerramento do exercício de novecentos e

REGISTRADO

05/02/21

Sérgio Moura Rodrigues de Castro

três mil com três reais e sessenta e quatro centavos número igual ao que tá registrado no Tribunal de Contas onde na Fonte Estadual nenhuma discrepância encontrada. Na Fonte Federal começou o período de trinta e um de agosto com cinco milhões seiscentos e noventa e seis mil e oitocentos e oitenta e cinco reais com setenta e cinco centavos, arrecadou um milhão cento e oitenta e oito mil trezentos e vinte e cinco reais com sessenta e cinco centavos, gastos quatro milhões quinhentos e quarenta e seis mil oitocentos e sete reais com quarenta e cinco centavos, se tivesse gasto esses quatro milhões e meio com os outros seis só na saúde, em quatro meses teríamos dez milhões de gastos públicos em quatro meses, a receita que consta é de cinco milhões seiscentos e noventa e seis mil com oitocentos e oitenta e cinco reais com setenta e cinco centavos trinta e um de agosto, também não era a receita encontrada nos extratos, foi apresentado, o saldo em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte dois milhões trezentos e trinta e oito mil quatrocentos e três reais com noventa e cinco centavos, este é idêntico ao que está no tribunal de contas e nos extratos bancários porque foi feito no encerramento do exercício, esta foi a apresentação por fonte. Despesas com pessoal e encargos folha de pagamento aumento no período um milhão novecentos e nove mil e quarenta e seis reais com noventa e cinco centavos, despesas correntes um milhão cento e oitenta mil com quatrocentos e sessenta reais, despesas de capital oitocentos e oitenta mil duzentos e quarenta e dois reais com sessenta e nove centavos, desse montante aproximadamente oitocentos e setenta mil reais, foi naquele sistema de abastecimento de água um dinheiro da Funasa que tá parado em Piratini a anos mas nos últimos quatro meses foi executado, despesas não identificadas sete milhões duzentos e oitenta e cinco mil com oitocentos e sessenta e três reais com vinte e quatro centavos, totalizando as despesas em onze milhões duzentos e cinquenta e seis mil com seiscentos e doze reais com oitenta e oito centavos, despesa não identificadas significa o seguinte não há registro na nossa contabilidade de Piratini dessas despesas, portanto ou não havia aqueles dez milhões de receita quando começou em trinta e um de agosto, ou essas despesas não teve registro no município, são os seguintes passos, o saldo que tinha em trinta e um de agosto de dois mil e vinte total na área da saúde de Piratini conforme o relatório de gestão apresentado para o Conselho Municipal de Saúde e para a câmara de vereadores era de dez milhões cento e cinquenta e um mil quatrocentos e oitenta e nove reais com quarenta e cinco centavos, de receita teve quatro milhões quinhentos e treze mil duzentos e trinta e oito reais com setenta e cinco centavos e de despesas conforme aquelas que passamos em slides onze milhões duzentos e cinquenta e seis mil seiscentos e doze reais com oitenta e oito centavos, lembrando aquelas não identificadas na verdade o saldo de três milhões quatrocentos e oito mil cento e quinze reais com trinta e dois centavos é o saldo final financeiro nas contas da saúde do município de Piratini, para o conselho os lançamentos precisam ser feitos, os números mostramos detalhadamente ao conselho de saúde, número para chegar aqui foi através das despesas não identificadas aonde está portanto os três milhões quatrocentos e oito mil cento e quinze reais com trinta e dois centavos e foram aprovados hoje pela manhã pelo Conselho Municipal de Saúde pois teve o acesso à informação que tá no tribunal de contas e que deveria ser idêntica ao relatório de gestão e

que nessa apresentação e no relatório que já está pronto, são os números reais de Piratini na gestão de saúde até trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte, confesso que nunca havia encontrado sete milhões de despesa não identificadas em nenhum município, aos quais trabalho e foi aprovado pela Câmara e pelo Conselho Municipal de Saúde durante todo o período, portanto, sabes em análise que o relatório que eu estou apresentando e mostrando e de todos os demais, tem que ser transparente, não pode ser de brinquedo. O Srº Prefeito municipal pediu para fazer o uso da palavra, fazendo suas considerações iniciais agradeceu o espaço cedido da casa legislativa, agradeceu à todos presentes e fez uma pergunta para o Srº Fabrício Falconi “Esses sete milhões duzentos e oitenta reais R\$ ele sumiu, ele tinha, ele não tinha, eu quero saber para esclarecer bem para as pessoas que estão nos ouvindo em Piratini, nós temos ali sete milhões duzentos e oitenta e cinco mil oitocentos e sessenta e três reais com vinte e quatro centavos que não foi visto, ele sumiu?” ao qual Falconi respondeu “o dinheiro não existe nas contas públicas de Piratini, não existe, o que aconteceu com esse dinheiro? ou ele sumiu ou é erro de relatório em algum, ou de muito tempo que eu conversei que olhei ano a ano e parei de olhar por ver muita discrepância, porque o meu trabalho é quadrimestral, é para isso que estou aqui, mas os sete milhões duzentos e oitenta e cinco mil não há como despesa, ou não havia aquela receita de dez milhões que diziam, é um dos dois pontos, erro ou fraude, não sei, precisa de auditoria, de outros tipos de análise, de Conselho, Câmara, Ministério Público, não é a minha área, agora que não há registro contábil de sete milhões duzentos e oitenta e cinco mil oitocentos e sessenta e três reais com vinte e quatro centavos aí sim eu posso afirmar para vocês e também pode acompanhar tranquilamente porque no Tribunal de Contas do Estado não há também esse registro”, o Srº Prefeito fez outra pergunta “Tribunal de Contas ele tá certa a prestação de contas? do mesmo jeito que veio para Câmara de Vereadores, do mesmo jeito que passou pelo Conselho, e na contabilidade não? como consegue formar esse tipo de coisa, porque nós não estamos falando aqui em cem reais, duzentos reais, nós estamos falando em sete milhões, quantas vidas tá trabalhando em cima disso aí quantas coisas pode acontecer no município paupérrimo de Piratini um valor desses? Essa é a minha preocupação”. O Vereador Jimmy Carter fez o uso da palavra “Fabrício eu tava vendo aqui na internet de um parecer da Coordenadoria Regional de Saúde que aparentemente eles tinham acesso a esse conhecimento da questão, o que parece para nós, não tanto a o Conselho Municipal de Saúde quanto a Câmara, que fomos enganados, não passaram informações para nós como deveria, para ser aprovado”, o Vereador Sérgio Castro fez o uso da palavra, saudou a todos presentes, e colocou que a Câmara não precisa aprovar o relatório e sim o relatório é apreciado pelo legislativo, dizendo a todos presentes que foi colocado, que pode ser um erro onde algo pequeno se faz tornar muito grande, a transparência é algo muito sério onde está surgindo uma cortina de fumaça da gestão atual que tem que ser esclarecido, onde penso eu que só pode ter sido um erro, mas foi colocado que a conotação do assunto é diferente, que o recurso da Funasa não foi usado, temos uma empresa prestando conta nos assentamentos e trabalhando, aconteceu um problema técnico e inviabilizou, onde foi colocado mais de 3 milhões de reais, foram feitos vários poços artesianos e vários instrumentos que foram feitos

em várias localidades deste recurso, tem uma empresa que ganhou o processo de licitação, trabalho lento mas estão trabalhando, esses sete milhões duzentos e oitenta e cinco mil oitocentos e sessenta e três reais com vinte e quatro centavos é um número bem elevado, mas sempre prezo por transparência e sempre coloquei nessa casa que não iria trazer projetos que iria me envergonhar, se realmente tiver algo errado irá me envergonhar, mas peço para a atual administração que não diga inverdades, faço questão de apurar essas despesas não identificadas, não cabe a mim pensar que esse valor seja um desvio, que seja um erro administrativo, onde quero fazer parte da comissão de investigação das despesas não identificadas. O Srº Fabrício colocou que os sete milhões não se refere com abastecimento de água, onde disse que não é de fazer auê a respeito do assunto, o Vereador Jimmy falou que de que forma que queria que fosse apresentado na casa, que sumiu sete milhões, que fosse dito que era sete reais, o Vereador Sérgio disse o Srº viu que está dizendo que sumiu, o Vereador Jimmy disse que tem que deixar as coisas claras, o Vereador Auri em uso da palavra disse que todos nós vereadores trabalhamos pelo correto e como fiscal do povo também quero saber, como fiscal do povo tem que buscar informações sobre as despesas não identificada para ser esclarecido, a palavra a Vereadora Lúcia saudou a todos e disse que independente de ser sete milhões ou um real o valor é o mesmo, concordo com todos que queremos a transparência, queremos que a administração traga detalhes a respeito do assunto, esperamos que seja o mais rápido resolvido, o Vereador Presidente disse que concorda com os demais e pediu ao Srº Prefeito que fosse criada uma comissão de vereadores e que seja acompanhado junto para chegar a verdade sobre esse caso, o Prefeito em uso da palavra disse que não está aqui para julgar a administração anterior, estou aqui para fazer gestão, ouvi gente desta casa falando em fura fila, jornais e rádios falando inverdades, vamos tratar as coisas com mais seriedade e me reporto ao Vereador Sérgio que preciso de ti com o vigor fazendo oposição e quero ver tu enxergar esses sete milhões, te quero junto, e preciso, fazendo oposição porque não existe gestão bem feita com oposição fraca, preciso sim de uma oposição séria e organizada para transparência nesse município, estamos aqui porque somos pessoas sérias, não sou obrigado a saber tudo mas sou obrigado a ter pessoas com responsabilidade para trabalhar com o dinheiro público, precisamos cuidar muito o que vai ser colocado nas mídias para a população, pois pode ser uma arma em mãos erradas, agradeço o espaço e me coloco a disposição assim como os secretários desta gestão”, secretária Gerusa Porto pede a palavra e diz “eu não tenho experiência em gestão mas tenho em saúde e que a situação me deixa muito triste pois sei o que estou fazendo”, vereador Serginho “eu te conheço e isso me deixou muito reflexiva em relação a tudo, quero deixar alguns registros, eu não vim aqui antes porque não me chamaram, tivemos várias polêmicas em questão de vacinação, tivemos uma audiência com a promotoria e equipe técnica da Secretaria de Saúde a qual entende do assunto, o que acredito que ficou claro para todos os vereadores, registro também que a parte que me falta eu tenho uma assessoria para tal, que tudo que falei nos meios de comunicação não foram inverdades, estou com disposição para o trabalho mas não estou conseguindo desempenhar por causa das polêmicas, vamos tentar resgatar o bem comum e trabalhar juntos, estou sempre a

disposição para esclarecer dúvidas, me deixem trabalhar”, o presidente passa a palavra ao Vereador Sérgio o qual se reporta com toda educação ao senhor prefeito Márcio lhe dizendo que conhece todo o seu valor como cidadão e lutador pelas causas do município de Piratini e como temos que respeitar a democracia embora eu nem sempre fui respeitado, esterno meu respeito e admiração ao Vice Prefeito Claudinho, gostaria de dizer que alguns secretários, não generalizando, estão usando de subterfúgio de sucateamento da frota, vou usar um velho jargão “casou com a viúva assumo os filhos”, e isso é muito feio, se ganha uma eleição não podemos estar só reclamando, ressaltou também da grande competência de muitos dos secretários, que se criem sistemática para resolver os problemas e conhece a boa vontade do atual prefeito, me reporto a secretaria a qual tem meu respeito pois foi gestora e também participou do outro governo, sendo gestora no governo anterior também teve junto, e o Prefeito lhe aproveitou pela sua capacidade técnica e administrativa, não vejo nada falho nisso, mas me deixa chateado em relação a o que foi dito do sucateamento da frota da saúde, pois temos dados que provam a inverdade, e em relação ao que foi dito com a dívida deixada a qual não existe da forma que foi colocada, precisamos transparência nas ações, não tenho nada contra o Prefeito, nada contra a gestão, nada contra o Vice Prefeito, nada contra a secretária pessoalmente, politicamente fiquei chateado com palavras, como vamos avaliara uma gestão com dois meses, devemos ser mais sensatos, na colocação das coisas e buscar alternativas para resolvermos o problema todos juntos, não só ficar na critica e nada fazer, com a palavra o prefeito Márcio Porto “ meu nobre Vereador Serginho tenho que lhe diga que teve sucateamento sim, pois retro em cima dos toco com dois anos de uso causado por falta de assistência, o que aconteceu foi falta de gestão, quem está dizendo sou eu e não o secretário, não estou aqui para brincar”, com a palavra a Secretária que diz para o vereador Sérgio que não é sua intenção agredir ninguém mas que vê muita contradição na sua fala, que sentiu atingida, e que devemos ter cuidado nas nossas falas ter coerência, podemos fazer uma sessão específica para falar dos indicadores da saúde, estamos a disposição para esclarecimentos, o Vereador Sérgio pediu esclarecimentos da não vacinação do idoso na sexta, sábado, domingo e segunda do carnaval, porque parou a vacinação neste período, a secretaria Gerusa responde que a equipe técnica da saúde optou por não vacinar neste período visto que a maioria dos idosos acima de 85 anos estavam vacinados, não havia necessidade, estou com todo respaldo da equipe técnica, o vereador Sérgio discorda da atitude visto que a vacinação é um bem que todos lutamos e queremos, sendo que o interior não estava todo vacinado, sei de um caso em que a pessoa com a mãe com esquecia de oitenta e seis anos, procurou os postos para vacinação e estavam fechados, isso indigna, o prefeito Márcio argumentou que ate podiam ter aberto o posto para fazer nesta senhora, mas ao mesmo tempo abrir um frasco contendo dez doses e utilizar de uma só seria um desperdício, o vereador Sérgio diz que deveria de ter uma organização, a secretária Gerusa diz que estamos com o nosso índice de vacinação acima da média, e que os profissionais estão exaustos, os técnicos da saúde também disseram para a secretaria que não faria diferença vacinar no final de semana ou começar na quarta feira não prejudicando ninguém, coloco a disposição a equipe técnica para esclarecer se não ficou claro, a vereadora Maria

Lúcia pediu a palavra e disse " Gerusa respeito teu trabalho acho que cada um dentro das suas qualificações dentro das suas áreas, mas discordo de ti, pois meu pai e minha mãe estão dentro de casa a um ano, meu pai já foi vacinado mas ela esta com oitenta e quatro e esta lá esperando, faz diferença sim, nossos idosos estão presos, trancados, defendo muito os idosos, gostaria também de informações a respeito das aglomerações, porque não existe uma organização antecipada com o batalhão da Brigada Militar para minimizar as junções, a secretária Gerusa argumenta que não possui recursos para pagar os profissionais da saúde, pois estes estão trabalhando além da sua carga horária e eu só posso pagar uma quantidade x de horas que esta estipulada na lei, em relação as aglomerações vou te dizer o que eu sei, que temos que respeitar um protocolo de bandeiras que o município deve seguir, algumas ações não são permitidas, e ainda contamos com poucos profissionais os fiscais para atuarem, e os fiscais não podem fazer certas ações, devemos seguir sempre as leis nem tudo nos e permitido, fizemos tudo dentro da legalidade, estamos nos comunicando e buscando apoio em várias instâncias, o Presidente da casa passou a palavra a um membro do Conselho de Saúde, que disse que quer clareza nos fatos, pois se existir erros que sejam corrigidos no ato, não me refiro a nem uma administração especifica, mas quero saber desta despesa não identificada, gostaria de esclarecimentos, com a palavra Fabricio Falconi, que diz," este relatório assim como todos os outros feitos pela administração pública tem que ter um resultado zero, sete milhões e um real e a mesma coisa, uma coisa tem que bater com a outra, e um número muito alto, nossa margem de erro é zero, o número que fica para a gestão três milhões quatrocentos e oito mil cento e quinze reais com trinta e dois centavos e daqui que começa a nova gestão e ali que parou a ultima gestão, eu sou contratado para fazer a gestão fiscal desta gestão, daqui para frente vai ser feito estas analises, eu encontrei a diferença, eu achei o problema, o número que começa ali começa certo e ira certo daqui para frente para todo o quadrimestre, eu preciso identificar a despesa, a conta tem que bater quando for para o Conselho Municipal de Saúde tem que ser identificado a receita e a despesa, entendo a questão política aqui tem em todos os lugares, concordo com todos vocês por incrível que pareça, vereador Serginho diz que não tem que colocar cortina de fumaça que tem que trabalhar, concordo com você, ficou sucateamento que nem diz o Marcio, ficou sim, os dois estão certos ficou o sucateamento mas tem que trabalhar, Piratini vai viver daqui para frente, todos terão que trabalhar juntos, com muito diálogo e trabalho", a Secretária Gerusa apresenta a proposta do novo convênio com o hospital o qual já existe a algum tempo, analisamos alguns dados e ampliamos alguns serviços com base na demanda reprimida que e bem grande, identificamos algumas áreas que podiam ser trazidas para nossa cidade em parceria com o hospital, ampliamos consultas, procedimentos e exames, pactuamos cinco novas especialidades para Piratini com o hospital, uma delas e a traumatologia, a qual temos uma demanda muito grande e nossa referência e Rio Grande, pactuamos também procedimentos de média complexidade na traumatologia, teremos também a vinda de um psiquiatra no hospital, o qual fara um acompanhamento aos pacientes internados no hospital, pactuamos a consulta com urologista e otorrino, estaremos encaminhando toda esta proposta para a Câmara Municipal, Fabricio Falconi apresenta a

proposta ficando da seguinte forma, dois mil e quatrocentos novas consultas com especialistas, exames e procedimentos, cinco novas especialidades: traumatologia , psiquiatria, atendimento PNE, urologia e otorrino, dois novos exames: endoscopia e colonoscopia, valor médio de consultas com especialista oitenta reais, valor médio procedimentos cento e quarenta e oito reais, valor médio exames quarenta e três reais, valor contratado em dois mil e vinte foi de um mil oitocentos e setenta e dois mil oitocentos e sessenta e três reais com nove centavos, valor proposto para dois mil e vinte e um dois milhões cento e quarenta e um mil e duzentos e setenta e um reais com dez centavos tendo um aumento projetado de duzentos e sessenta e oito mil quatrocentos e oito reais com um centavo, o Srº Falconi fez suas considerações finais agradecendo à todos e se colocou a disposição. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente, Manoel Rodrigues, agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a respectiva Ata, que será lida na próxima Sessão Ordinária para apreciação e achada conforme, será devidamente assinada por quem de direito. Ata está lavrada conforme áudio gravado no dia vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, as quatorze horas, onde o mesmo encontra-se a disposição na Secretaria.

MANOEL OSÓRIO TEIXEIRA RODRIGUES
Presidente do Legislativo – 2021

SÉRGIO MOACIR RODRIGUES DE CASTRO
1º Secretário do Legislativo - 2021